

CBIC acerta na projeção e construção civil registra crescimento no PIB em 2022

Texto: Naíza Ximenes

A apuração foi divulgada na última semana pelo IBGE

Economista da CBIC afirma que o processo de produção do setor é longo, de dois a três anos, e que os reflexos positivos demoram para serem sentidos

AECweb 07/03/2023 | 14:15 — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última semana, que o Produto Interno Bruto (PIB) da construção civil cresceu 6,9% em 2022, após queda de 0,7% no quarto trimestre do ano passado. O resultado confirma as previsões da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que projetou alta de 7% para o setor.

O desempenho superou o da economia nacional, considerando que, em 2022, o PIB do Brasil cresceu 2,9%. Segundo o vice-presidente de Economia do SindusCon-SP, Eduardo Zaidan, a expectativa era de elevação na atividade, “principalmente em função do aumento das obras de edificações residenciais. Já a queda no último trimestre confirma nossa estimativa de que em 2023 deveremos ter uma desaceleração no ritmo de crescimento do setor.”

A economista da CBIC, Ieda Vasconcelos, também explica que, como o processo de produção do setor é longo (de dois a três anos), os reflexos positivos demoram para serem sentidos.

A performance do PIB da construção civil tem impactos diretos no mercado de trabalho. Isso porque, em 2022, de acordo com os dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, a construção civil gerou 194.444 novos empregos com carteira assinada. Dessa forma, o número de trabalhadores formais no setor cresceu 8,42%, passando de 2,308 milhões no final de 2021 para 2,502 milhões no final do último ano.

Considerando as séries do Caged e do Novo Caged, o número de novas vagas geradas pela construção em 2022 corresponde ao segundo melhor resultado do período 2012-2022, ficando atrás somente de 2021 (245.044).

Em 2022 o número de trabalhadores formais na construção (2,503 milhões) correspondeu a 5,86% do total dos empregos formais no País (42,716 milhões). Mesmo assim, o setor foi responsável por quase 10% (194.444) do total das novas vagas geradas no ano (2,038 milhões).

Vasconcelos salienta que a construção civil encerrou 2022 com um patamar de atividades 15,76% superior ao período pré-pandemia (2019). Mas, mesmo considerando os resultados fortes do período 2021-2022 o setor ainda está 20,44% abaixo do pico de suas atividades registrado no início de 2014, o que demonstra que o setor ainda tem muito a crescer para recuperar o patamar de suas atividades.